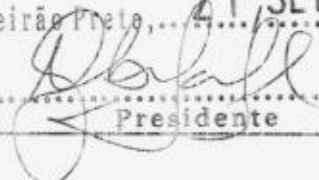




### REQUERIMENTO

Nº 006825**DESPACHO  
APROVADO**

Ribeirão Preto, 21 SET 2021

  
.....  
.....  
Presidente**EMENTA :****REQUER DENOMINAÇÃO DE PRÓPRIO MUNICIPAL OU LOGRADOURO PÚBLICO DE JOSE GERALDO GIL.**

### SENHOR PRESIDENTE

Considerando o disposto no artigo 116, §2º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, indica como nome de próprio municipal ou logradouro público de "JOSÉ GERALDO GIL".

Ainda em consonância com o citado artigo, segue abaixo biografia da homenageada:

Nascido aos 26 de Setembro de 1961, na Rua Nabuco de Araújo S/N, caçula de uma família de dez irmãos, já nascia órfão do pai que havia falecido cinco meses antes do seu nascimento. O pai era trabalhador rural autônomo, possuía um pequeno rebanho bovino do qual tirava o sustento da família com a venda do leite. Neste período a família residia numa chácara arrendada, de propriedade do Sr. Oscar Crivelente Moura, localizada próximo ao Hospital Sta Tereza. Após o falecimento do pai, que se deu em decorrência de um infarto fulminante numa tarde de domingo em meio a família e alguns amigos, a progenitora se viu diante da vida com nove filhos menores, grávida do último rebento e sem um plano previdenciário ou qualquer coisa do gênero que lhe pudesse garantir uma verba para sustentar a família. A solução encontrada a curto prazo foi cancelar o contrato de arrendamento da chácara e vender os animais e os poucos bens da família e se aventurar na cidade onde as meninas, que eram as mais velhas, pudessem, com sorte conseguir um emprego uma vez que o dinheiro conseguido com a vendas manteria, por pouco tempo, a alimentação e as despesas com aluguel da casa, e as contas de água luz.

No início do ano de 1961 a família Gil chegava na Vila Virginia para morar numa casa na Rua Nabuco de Araújo S/N bem defronte ao parque municipal e fazendo fundos com um sítio popularmente chamado 'Sítio do

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO

1



Jacaré", onde atualmente está localizado o conjunto de apartamentos "Delboux".

As "meninas" começaram a trabalhar, a princípio, em casas de família, alguns meses depois, em setembro do mesmo ano nasceu José Geraldo Gil em casa, pelas mãos da parteira dona Dolores. Em meados do ano seguinte, já com as economias chegando ao fim, a família Gil mudou-se para uma casa de três cômodos com aluguel um pouco mais barato situada a Rua Paulo de Frontin 738, nesta época os irmãos mais velhos também começaram a trabalhar. O Zezo como foi apelidado, José Geraldo era o "caçula" da família e crescia com saúde entre os irmãos, meninos livres pelas ruas da Vila Virgínia e a despeito das dificuldades financeiras a infância deles era muito rica de alegria e de bons amigos.

Zezo fez o primário na E. E. Dr. Meira Júnior, sito a Rua Júlio de Mesquita 282 na Vila Virgínia.

Em 01/06/1997 ingressou no seu primeiro emprego formal na Casa de Carnes João Campos, sito a Rua Floriano Peixoto 1010 no bairro Higienópolis, onde trabalhou até 15/01/1981.

Em 01/04/1981 foi contratado pela Central Telefônica de Ribeirão Preto para exercer a atividade de Contínuo, depois de algum tempo nesta função participou de cursos oferecidos pela empresa e foi promovido para desempenhar a função de instalador. Em 1997, com a abertura do capital da empresa, a prefeitura municipal passou a gerir 51% das ações sendo o restante, 49%, teve o aporte de capital privado, com esta mudança os profissionais pertencentes ao quadro da empresa passaram a ser mais valorizados e além de melhores salários passaram a participar dos lucros da empresa e com isso tiveram um ganho no nível de vida podendo oferecer aos seus familiares uma melhor qualidade de vida.

No ano de 2000, a empresa foi totalmente privatizada havendo o desligamento de todos os funcionários, a Ceterp deixava de existir e a Telefônica assumia o serviço telefônico em Ribeirão deixando desempregados centenas de funcionários com vários anos de serviços prestados a Central Telefônica de Ribeirão Preto.

A exemplo de muitos ex-funcionários da empresa, Zezo conseguiu, em 01/08/2000, um novo emprego numa prestadora de serviços à Telefônica, Silcom Engenharia, Projetos e Construções Ltda, com uma perda salarial importante, que fatalmente teria influência negativa no nível de vida da família, tratou de investir da melhor forma possível o capital resultante do acordo de rescisão contratual com a Ceterp e comprou um imóvel residencial, sito a Rua Mário de Andrade N. 1484 onde iria residir até o seu falecimento.

Zezo se casou em 01/02/1986 com Débora Dagmar Gil, teve três filhas sendo a primeira Roberta, nascida em 03/05/1986 e as gêmeas Naiara e Natália em 25/08/1992. Sem condições de manter o nível de vida anterior devido a queda no rendimento salarial e de certa forma entristecido por não

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIÓNÁRIO

2



poder oferecer a família o que conseguia anteriormente Zezo passou a ingerir doses maiores de bebidas alcoólicas.

Em 20/04/2011, acompanhando a esposa em uma consulta de rotina, o médico, Dr. Leandro F F Dalmazzo estranhou o seu aspecto, sobretudo a coloração da pele e pediu para que ele fizesse alguns exames, os resultados apontaram para Cirrose Hepática, ele foi encaminhado para o Hospital das Clínicas onde passou a ser acompanhado por especialistas em Hepatologia.

Ocorre que, como na maioria dos casos deste tipo de enfermidade, a grande dificuldade é conseguir conscientizar o paciente de que ele tem que passar ao largo de bebidas alcoólicas, naquela oportunidade, segundo os especialistas, haveria chance de reversão da doença, porém, por razões que só ele entendia, o Zezo fez uma escolha fatídica que levaria ao agravamento da enfermidade e conseqüentemente a morte.

Durante os anos que se seguiram, embora ele mantivesse a sua rotina normal de trabalho e vida social, a doença avançava silenciosamente até chegar ao ponto que só o transplante de fígado seria a solução.


Zezo passou a ter uma vida sofrida na fila dos transplantes com uma rotina estressante de idas frequentes ao hospital com procedimento de punção para retirada de líquido abdominal, restrição alimentar e impossibilidade de qualquer esforço físico.

Até que na data de 13/01/2015 em mais uma ida as pressas para o atendimento de emergência do Hospital São Lucas, o Zezo não retornou para casa.

José Geraldo Gil, com 53 anos de idade, o caçula de uma família de dez irmãos, nascido e criado na Vila Virgínia, homem de boa índole, trabalhador, amante da vida e da boa conversa com os amigos, casado, pai de três filhas deixou de viver às 21:28hs do dia 13/01/2015.

Pelo exposto, REQUEREMOS a nobre Mesa, na forma Regimental, depois de ouvido o Plenário desta Egrégia Casa, em consonância com o artigo 116, §2º, a denominação de logradouro público ou próprio municipal de "JOSE GERALDO GIL", requerendo, outrossim, que referida denominação conste no Projeto de Lei de autoria da nobre Mesa Diretora, nos termos do inciso III, §2º, do art. 116, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ribeirão Preto.

Sala das Sessões, 17 de SETEMBRO de 2021.

  
ELIZEU ROCHA  
Progressistas

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIÓNÁRIO

3





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:  
**JOSÉ GERALDO GIL**

MATRÍCULA:  
**121467 01 55 2015 4 00275 035 000002 84**

SEXO: Masculino      COR: branca      ESTADO CIVIL E IDADE: casado, cinquenta e três anos

NATALIDADE: Ribeirão Preto, 1º Subdistrito SP      DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG 15.643.578/SSP/SP      SEXO: SM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA: Residente e domiciliado na rua Mario de Andrade, nº 1484, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Filhos de FRANCISCO GIL MORTOR e de MARIA ROLDÃO

DATA E HORA DE FALLECIMENTO: Treze de janeiro de dois mil e quinze - 21:28      DIA: 13      MÊS: 01      ANO: 2015

LOCAL DE FALLECIMENTO: Hospital São Lucas, neste subdistrito

CAUSA DA MORTE: Edema Agudo dos Pulmões, Insuficiência Hepática, Cirrose Hepática

SEPULTAMENTO (CRIAÇÃO, MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO): Cemitério Bom Pastor, desta cidade      COLUANTE: Deixara Dagmar Aparecida Gil

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO: Doutor Mauricio Eiji de Almeida Santos Yamashita, CRM 121068

OBSERVAÇÕES / AVERSIÕES: Deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Era eleitor nesta cidade. Não era reservista. Era casado com Deixara Dagmar Aparecida Gil, neste Subdistrito, em 1º/02/1986, conforme consta no Livro B-153, fls. 225, nº 8324, de matrimônio de filhos: Roberta Dagmar, com 28 anos, Natalia Aparecida, com 22 anos e Natara Aparecida, com 22 anos de idade

**CANTORIO DE REGISTRO CIVIL**  
R. VISCONDE DE INHAMA, 1315 - CEP. 14010-100 - CARRÃO  
RIBEIÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635

Reconheço por semelhança a firma de ROGERIO ASSAGRA

VENPOL, em documento cujo valor econômico é de R\$ 4,75

Firma assinada em Ribeirão Preto, 13 de janeiro de 2015. Valor recebido de R\$ 4,75

Shirley Yamashita de Almeida - Escrevente Autorizada

Shirley Yamashita de Almeida  
Escrevente Autorizada  
RG: 22.599.132-9 SSP/SP

Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 1º Subdistrito da Sede  
Oscar Paes de Almeida Filho - Oficial  
Município e Comarca Ribeirão Preto - SP  
Rua Visconde de Inhamã, nº 1315 - Cep. 14010-100 - Carrão  
Fone 16-3636-3635



**19**  
DE 2015

conteúdo da certidão e verificação em 13 de janeiro de 2015.

Bel. Rogério Assagra Dentpol  
Oficial Substituto

OFICIAL 21.17 SPE SP 423 TOTAL 16.000  
Sob os recibos pela via nº 013 2015

Bel. Rogério Assagra Dentpol  
Oficial Substituto  
RG: 22.571.351-X SSP/SP  
1º Subdistrito de Ribeirão Preto - SP

121467-AA 000048809